



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

---

### Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA Nº. 010/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2018

Data: 03 de OUTUBRO de 2018

Horário: 11:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-20

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Adailton Silva Lima - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10

Alexandro Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal - CPA - 10

Raiclin Lima da Silva - Representante Conselho Administração - CPA - 10.

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. Informe diário economia: dia 24/09/2018;
2. Resultado da carteira de investimentos mês de AGOSTO 2018.

Encaminhamentos:

Declarada aberta 10ª (décima) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vindas e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo os trabalhos.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Item 01 da ordem do dia: Informe diário economia: dia 24/09/2018



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

**SMI** CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

**INFORME DIÁRIO**

**24.09.2018**

## ECONOMIA

No cenário nacional, a Receita Federal divulgou, na sexta-feira, dados relativos à arrecadação federal. De acordo com o anunciado a arrecadação de impostos apresentou uma alta real de 1,08% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2017. Na série atualizada pela inflação, o resultado representa o melhor desempenho para agosto desde 2014, totalizando R\$ 120,249 bilhões. Esse é o 10º mês seguido de crescimento, já considerando os números corrigidos pela inflação.

Para essa semana, a agenda econômica traz as estatísticas do setor externo, ainda hoje. Na terça-feira, será divulgada a ata da última reunião do Copom. Já na quarta-feira serão divulgados dados sobre os estoques de crédito e sobre o fluxo cambial. Na quinta, o Banco Central divulga o relatório trimestral da inflação, enquanto que a FGV divulga o IGP-M. Por fim, na sexta-feira há a divulgação da PNAD contínua, trazendo dados de desemprego, e o resultado primário do setor público, mostrando a situação fiscal do país.

No cenário político, pesquisa divulgada na manhã desta segunda-feira pela FSB/BTG Pactual, mostra Bolsonaro consolidado em primeiro lugar e Haddad em segundo. Na intenção de votos estimulada, Jair Bolsonaro manteve 33% enquanto Haddad passou de 16% para 23% em apenas uma semana. Ciro, por sua vez, teve queda de 14% para 10%. Alckmin passou de 6% para 8% enquanto Marina Silva seguiu com 5%.

Na agenda eleitoral da semana, os destaques são a pesquisa Ibope encomendada pelo Estadão e pela Globo que será divulgada ainda hoje, e outra pesquisa Ibope encomendada pela CNI que será divulgada na quinta-feira. Já na sexta é dia de novo levantamento da XP/Ipespe. Por fim, ainda na quarta-feira acontece um debate entre os principais candidatos à Presidência, realizado pelo SBT.

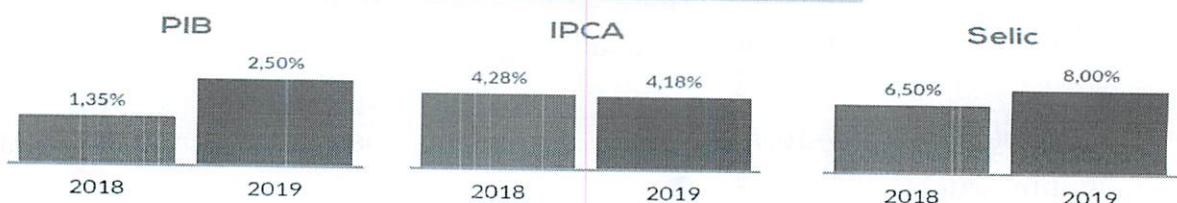
## MERCADOS E RECOMENDAÇÕES

No mercado de juros, o DI19 em 21/09 fechou em 6,70%, queda de 0,79% na semana. Contratos um pouco mais longos como o DI23 indicam 11,14%. O Ibovespa terminou a semana em alta de 3,37%, fechando a 79.379 pontos, suporte a 77.643.

Ainda, o BOVA11 abre esta manhã de segunda-feira a 76,50, suporte a 75,05. Dada a extrema volatilidade da bolsa, devido principalmente ao cenário eleitoral, esta semana ainda não daremos sugestão de entrada em BOVA11. Qualquer dúvida relativa, podem entrar em contato com a SMI.

- 1. Renda Fixa:** Em virtude da elevada volatilidade que os mercados vêm apresentando, dado a todas as variáveis do cenário político no Brasil e mercado externo, ainda indicamos que recursos novos sejam aplicados em IRF-M 1 e CDI, trazendo mais segurança a carteira.
- 2. Fundos Multimercados e Bolsa:** Em virtude de uma baixa taxa de juros e cenário internacional de elevada liquidez, seguimos sugerimos alocações em Multimercados, já em fundos de Renda Variável, vimos cautela neste momento de stress.

## PROJEÇÕES



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS  
www.smiconsult.com.br  
(48) 3027 5200

Fonte: Boletim Focus – Banco Central

*Unmaut*  
*[Handwritten signature]*  
2



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

### Item 3 – Resultado da carteira de investimentos mês AGOSTO 2018:

#### Informe das carteiras de Investimentos do IPERON

#### Comentários do mês de AGOSTO/2018 e resultado das carteiras.



#### COMENTÁRIOS DO MÊS

O mês de agosto começou com o Banco Central mantendo a taxa de juros em 6,5%. Em ata divulgada no início da manhã do dia 07/08, o BC indicou que a economia brasileira apresenta continuidade do processo de recuperação, embora em ritmo mais gradual do que o estimado antes da paralisação dos caminhoneiros. Os principais riscos internos para a conjuntura seriam a não continuidade de reformas e ajustes, e o alto nível de ociosidade que poderia deixar a inflação abaixo do esperado. Já no cenário externo, os principais riscos decorrem da normalização das taxas de juros nas economias avançadas e as incertezas relativas ao comércio global. A ata também frisou que os impactos da paralisação devem ser pontuais, principalmente no que diz respeito à inflação. Por último, o documento reforçou que o Banco Central não reage a choque de câmbio, apenas aos seus efeitos secundários, e que as variáveis importantes para a tomada de decisão são as expectativas de inflação e os riscos para a atividade econômica, previamente citados.

Já com relação aos indicadores econômicos, foram divulgados, em agosto, os dados relativos ao PIB do segundo trimestre de 2018. Os dados mostram um crescimento de 0,2% em comparação com o trimestre anterior, quando o crescimento havia sido de 0,1%. O resultado veio um pouco acima do esperado pelo mercado (0,1%) e mostra o terceiro trimestre seguido de PIB com um crescimento próximo de zero. De fato, o crescimento demonstra fragueza por uma série de fatores. Os principais a serem apontados é o fraco desempenho do mercado de trabalho e a piora das condições financeiras, com o aumento de juros nos Estados Unidos e a tendência de alta generalizada do dólar. Tais fatores fazem com que ocorra redução de investimentos (-1,8%) e de consumo (0,1%). É importante notar, também, que no segundo trimestre aconteceu a greve dos caminhoneiros que teve impacto principalmente na Indústria (-0,6%) e nos serviços de transportes (-1,4%). Entretanto, como já mencionado, o fraco desempenho do mercado de trabalho atrelado à piora das condições financeiras e à instabilidade política fariam a demanda por consumo e investimentos ser moderada de qualquer maneira.

Ainda, com relação aos índices de atividade, eles mostraram recuperação após o fim da greve dos caminhoneiros. Para o mês de junho, a produção industrial, por exemplo, mostrou expansão de 13,4% frente ao mês anterior, valor um pouco acima do esperado pelo mercado (12,8%). Assim, o mês de junho recuperou a queda de 10,9% registrada em maio, que aconteceu em decorrência da paralisação dos caminhoneiros. Já em comparação com mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi de 3,5%. O crescimento de junho aconteceu em 22 dos 26 ramos pesquisados, e os destaques foram a produção de veículos automotores (47,1%) e produtos alimentícios (19,4%). O comércio varejista apresentou variação de -0,3% no volume de vendas frente ao mês imediatamente anterior (livre de influência

sazonal). Quanto ao comércio varejista ampliado (que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) o volume de vendas avançou 2,5% em relação a maio. O setor de serviços, por sua vez, cresceu, em volume, 6,6% frente ao mês de maio, quando a queda havia sido de 5%. Apenas a atividade de serviços prestados às famílias apresentou queda (-2,5%). Com isso, o volume total de serviços caiu 0,9% no acumulado do ano e 1,2% no acumulado em 12 meses. Por fim, o índice de atividade econômica IBC-Br, calculado pelo Banco Central, avançou 3,29% em junho com relação ao mês anterior, quando a queda havia sido de -3,31%, na série com ajuste sazonal. O resultado veio marginalmente acima das expectativas de mercado, que previam um aumento de 3,1%. Assim, no segundo trimestre o IBC-Br caiu 1% ante o trimestre anterior. É importante notar que o bom resultado dos indicadores aconteceu pois, a base de comparação (mês anterior) era bastante negativa. Sendo assim, para os próximos meses são esperados valores mais próximos das médias mensais excluindo-se maio e junho.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, teve alta de 0,70%. O índice ficou acima das expectativas de mercado, que esperava um aumento de 0,54%. O índice também apresentou um aumento maior do que o registrado em julho (+0,51%). Já o IPCA, mostrou desaceleração com relação ao mês anterior. O índice variou -0,09% frente ao aumento de 0,33% em julho. O resultado esperado pelo mercado era de -0,05%. Com isso, o índice oficial de inflação fechou o acumulado do ano em 2,85% enquanto que em 12 meses apresentou variação de 4,19%.

No mercado financeiro, o mês foi de instabilidade. Na semana do dia 20 de agosto começaram a ser divulgadas pesquisas que mostraram um aumento das intenções de voto em Lula e uma razoável transferência de votos para Haddad quando esse aparece indicado pelo ex-presidente. A divulgação das pesquisas, e a percepção crescente entre os investidores de que há risco que o PT possa ir para o segundo turno, atrelada à crise na Turquia, que contaminou os emergentes, fez com que o preço dos ativos subisse a níveis elevados. O dólar fechou o mês com alta de 8,5%, cotado a R\$ 4,12 enquanto que a bolsa fechou com queda de 3,21% em relação ao mês anterior.

No cenário político, o mês começou com as escolhas de vices e a oficialização das candidaturas com prazo final no dia 15. Ao total foram 13 os candidatos oficializados. São eles: Alvaro Dias (Podemos), Cabo Daciolo (Patriota), Ciro Gomes (PDT), Geraldo Alckmin (PSDB), Guilherme Boulos (PSOL), Henrique Meirelles (MDB), Jair Bolsonaro (PSL), João Amoêdo (Novo), João Goulart Filho (PPL), José Maria Eymael (DC), Marina Silva (Rede), Vera Lúcia (PSTU) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Após o período de candidatura, abriu-se o processo de impugnação da



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



## COMENTÁRIOS DO MÊS

candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O processo acabou sendo julgado no último dia do mês, e por 6x1 a candidatura do ex-presidente foi indeferida. É importante notar que tão logo terminou o prazo para registro, iniciaram-se os debates presidenciais. De maneira geral nenhum candidato saiu vencedor. Os olhares se voltam, então, para a propaganda eleitoral no rádio e na tv que teve início no dia 31/08. A propaganda é importante, pois costuma ter grande influência no eleitorado.

No cenário internacional, o mês também começou com o Banco Central dos Estados Unidos mantendo a taxa de juros inalterada. Ela se encontra no intervalo de 1,75% a 2%. De acordo com o comunicado, a inflação do país deve permanecer ao redor de 2% e ainda são esperados mais dois aumentos ao longo do ano (setembro e dezembro). De fato, a inflação (PCE) fechou 12 meses, em junho, em 2,2%, mesmo patamar do mês anterior e um pouco abaixo do esperado pelo mercado (2,3%). Para 2019, são esperados mais três aumentos, sendo dois deles no primeiro semestre. Assim, em junho/19 as taxas devem estar no patamar de 2,75% a 3%. Ainda sobre os EUA, a taxa de desemprego passou de 4% em junho para 3,9% em julho, como esperado pelo mercado. O indicador, associado a outras estimativas do mercado de trabalho, indica que a forte atividade econômica do país ainda se mantém. Por fim, o mês não foi de boas notícias para o presidente do país, Donald Trump. O seu ex-chefe de campanha, Paul Manafort, foi considerado culpado por acusações de fraude. Enquanto isso, Michael Cohen, ex-advogado de Trump, se entregou ao FBI, dando início a um processo de acordo com a justiça norte-americana. Os eventos colocam pressão no trabalho do presidente, reacendendo polêmicas sobre a sua campanha eleitoral em 2016.

Na região europeia, o mês começou com o Banco Central da Inglaterra (BoE) elevando as taxas de juros de 0,5% para 0,75%. Essa é a maior taxa de juros no país desde novembro de 2009. Em contrapartida, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter inalterada a taxa de juros. De acordo com a ata, a economia da zona do euro ainda precisa de estímulos da política monetária para assegurar que a inflação siga para o centro da meta de médio prazo, que é pouco menos de 2% ao ano. A instituição reafirmou, no comunicado, que os juros devem permanecer onde estão ao menos até o verão de 2019, e que a política monetária deve continuar sendo flexível. Sobre o programa de compras de ativo, o BCE reafirmou que o seu final depende dos dados econômicos que chegarem. Já havia sido anunciado, anteriormente, que o programa seria encerrado no final de 2018. Com relação a indicadores econômicos e de atividade, dados confirmaram o crescimento do PIB de 0,4% no segundo trimestre de 2018 frente ao primeiro trimestre, tanto para a Zona do Euro quanto para os 28 países que compõem a União Europeia.

Já na China, dados mostram a economia com desaceleração em julho. Os investimentos em ativos fixos nas áreas não rurais aumentaram 5,5% no acumulado do ano, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. O resultado veio abaixo do esperado pelo mercado (6%) e é o menor ritmo de crescimento desde 1999. O varejo também mostrou resultado abaixo do esperado (9%), com crescimento de 8,8% em julho com relação ao mesmo mês do ano passado. Por fim, a produção industrial subiu 6% em julho antes do mesmo período de 2017, também abaixo das expectativas de mercado (6,4%).

Já no que diz respeito às tensões com a China, o mês começou com o governo dos EUA completando os planos de impor novas tarifas sobre US\$ 16 bilhões de importações chinesas, com o objetivo de punir Pequim por suas práticas comerciais. A China retaliou, e divulgou uma lista com US\$ 60 bilhões em produtos norte-americanos com tarifas. Apesar das tensões crescentes, o Ministério do Comércio da China anunciou que o vice-ministro do Comércio, Wang Shouwen, recebeu um convite para visitar os Estados Unidos no fim do mês para tratar de questões comerciais. A notícia animou investidores, já que era um sinal de uma possível retomada nas negociações entre os dois países e dissipação das tensões comerciais. O encontro, entretanto, foi finalizado sem nenhum acordo firmado.

A atenção também se voltou para o Canadá. No dia 27/08 o presidente, Donald Trump, anunciou um acordo bilateral com o México, em substituição ao Nafta. O Canadá foi convidado para se juntar a essa aliança, podendo não ficar de fora. Entretanto, os dois países não chegaram a um consenso, e o acordo com o México pode passar por dificuldades de aprovação no congresso norte-americano caso não ocorra acordo com o Canadá.

Por fim, não se pode deixar de mencionar a crise que vem acontecendo nos países emergentes, grupo de países o qual o Brasil faz parte. O destaque negativo fica por conta da Turquia que no dia 10/08 viu as tensões econômicas do país aumentarem e a lira turca desabar. Apenas nesse ano a moeda já caiu mais de 40%. As vulnerabilidades do país induzem altos níveis de dívida em moeda estrangeira, um déficit em conta corrente, aumento dos custos de empréstimos, altos níveis de inflação e problemas comerciais com os Estados Unidos.

Em situação não muito diferente, a Argentina também vem passando por uma forte crise econômica. Após ter subido os juros para 45% na metade de agosto, no final do mês o país pediu adiantamento ao FMI para o cumprimento do programa financeiro do ano de 2018. Assim, aumentaram as incertezas em torno de um agravamento ainda maior da crise econômica.

Fonte: SMI Consultoria

### Resultado das Carteira mês de Agosto/2018.

### Fundos Previdenciário Financeiro em Agosto/2018

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Retorno	6.986.627,68	5.174.960,16	6.219.021,72	4.759.744,77	1.224.416,45	4.314.759,91
	Agosto	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Retorno	6.746.222,98	3.877.496,00				



# CIPERON

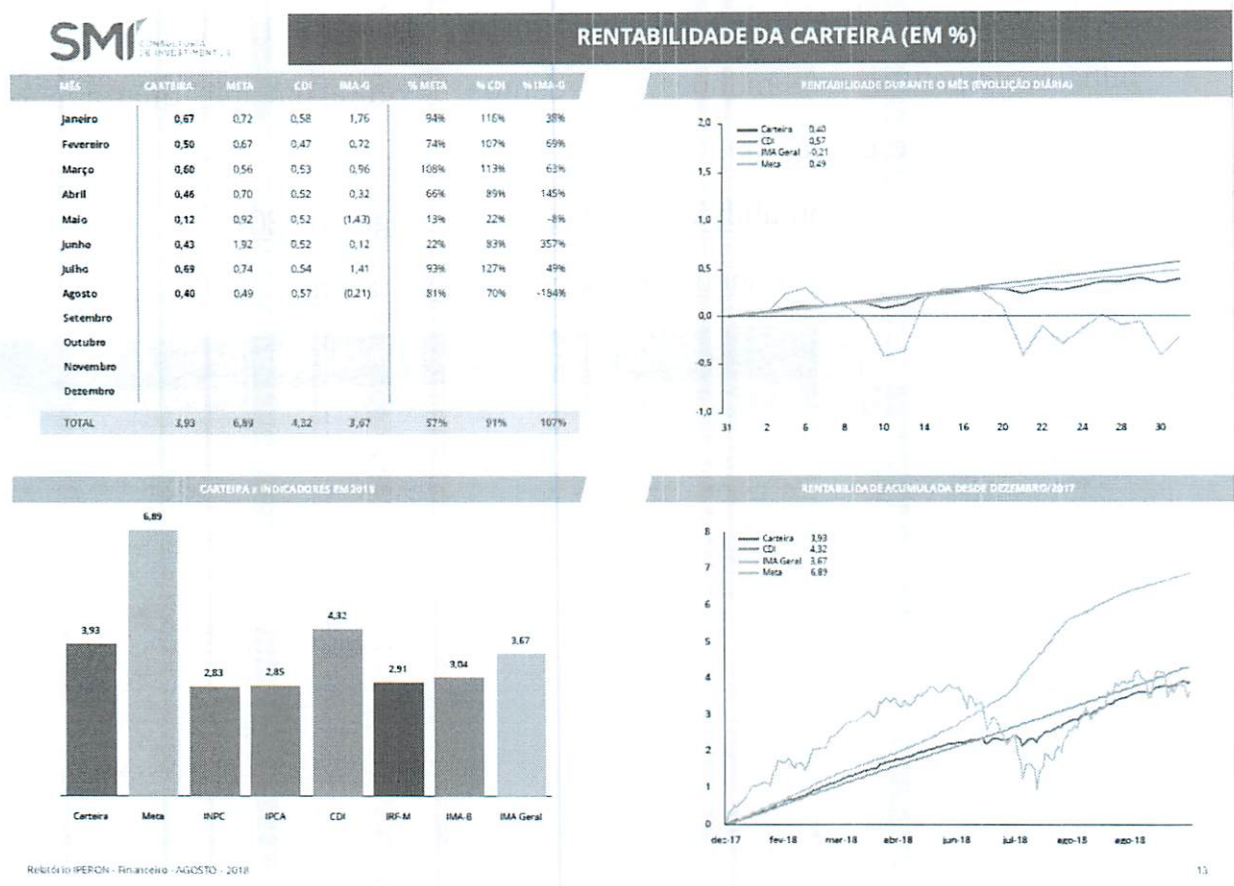
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Acumulado – R\$ 39.303.249,67 (trinta e nove milhões, trezentos três mil, duzentos quarenta e nove centavos e sessenta sete centavos).

Saldo Fundo financeiro até Agosto/2018 – R\$ 975.383.001,07 (novecentos setenta cinco milhões, trezentos oitenta três mil, um real e sete centavos).

## Rentabilidade da Carteira – Agosto/2018

### Fundo Previdenciário Financeiro



Fonte: SMI Consultoria

Comentário do Quadro acima:

No mês de Agosto/2018 a carteira obteve 0,40%

A Meta Atuarial Agosto /2018 foi de 0,49%

No acumulado da Carteira até Agosto /2018 é de 3,93%

No Acumulado da Meta Atuarial até Agosto /2018 é de 6,89%

No acumulado a Meta Atuarial é de 6,89% e a carteira de investimentos (consolidada) de janeiro a Agosto /2018 é de 3,93%, ou seja, 57% da meta.



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

## Fundo Previdenciário Capitalizado em Agosto /2018.

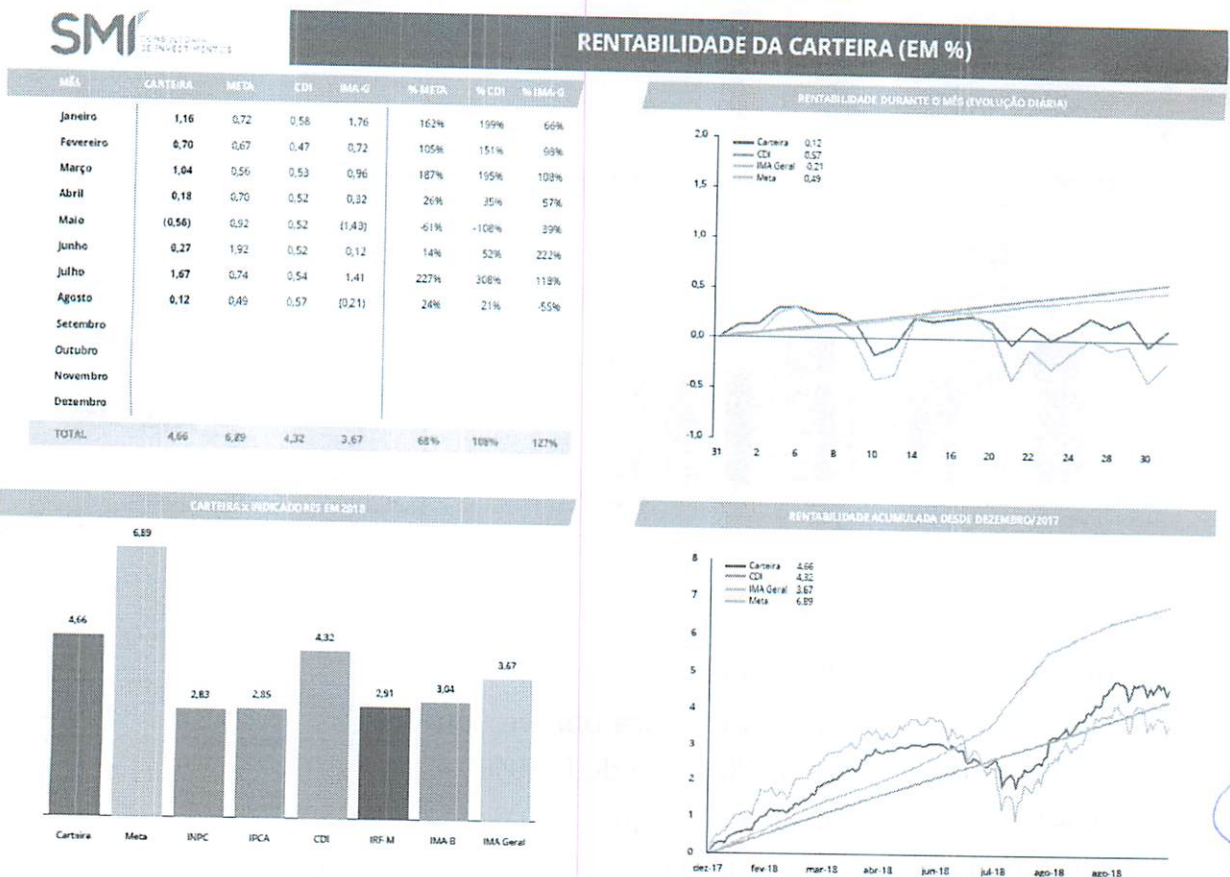
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Retorno	10.713.917,83	7.047.109,87	10.024.444,93	1.787.551,68	(5.581.880,68)	2.708.788,87
	Agosto	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Retorno	16.887.576,36	1.204.768,44				

Acumulado – R\$ 44.428.031,76 (quarenta e quatro milhões, quatrocentos vinte oito mil, trinta um reais e setenta seis centavos).

Saldo financeiro (Capitalizado) até Agosto/2018 – R\$ 1.057.791.014,69 (um bilhão, cinqüenta sete milhões, setecentos noventa um mil, quatorze reais e sessenta e nove centavos).

## Rentabilidade da Carteira – Agosto /2018

### Fundo Previdenciário Capitalizado



FUNDO IPERON - PREVIDENCIÁRIO - AGOSTO - 2018

Fonte: SMI Consultoria



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comentário do Quadro acima:

No mês de Agosto /2018 a carteira obteve 0,12%

A Meta Atuarial Agosto /2018 foi de 0,49%

No acumulado da Carteira até Agosto/2018 é de 4,66%

No Acumulado da Meta Atuarial até Agosto/2018 é de 6,89%

No acumulado a Meta Atuarial é de 6,89% e a carteira de investimentos (consolidada) de janeiro a Agosto/2018 é de 4,66%, ou seja, 68% da meta.

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Fundo Previdenciário Capitalizado encontram-se “ ENQUADRADAS” , em relação à Resolução n. 3.922/2010 e dentro da Política Anual de Investimentos até o mês Agosto/2018 do Instituto, conforme segue abaixo:

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS S.A.		ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2018				
ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	SEGMENTO DE RENDA FIXA	1.881.993.921,86	100,0%	100,0%	92,6%	✓
I, a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (com sufixo Referenciado)	1.406.273.022,09	100,0%	100,0%	69,2%	✓
I, c	Fundos de Índices Renda Fixa 100% TTN	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	0,0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	40,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	407.127.504,38	40,0%	40,0%	20,0%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	30,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, b	Depósito de Poupança	-	15,0%	0,0%	0,0%	✓
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FDC) - Classe Sênior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, b	Fundos de Investimento com sufixo Crédito Privado	68.593.395,39	5,0%	5,0%	3,4%	✓
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
7º	LIMITE DOS SOMATÓRIOS					
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índice	407.127.504,38	40,0%	40,0%	20,0%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
8º	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	151.126.390,63	30,0%	30,0%	7,4%	✓
I, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	13,0%	0,0%	✓
I, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	10,0%	0,0%	✓
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	34.704.106,14	20,0%	10,0%	1,7%	✓
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	56.810.201,22	10,0%	10,0%	2,8%	✓
IV, a	Fundos de Investimento em Participações	17.835.321,12	5,0%	5,0%	0,9%	✓
IV, b	Fundos de Investimento Imobiliário	41.776.762,15	5,0%	5,0%	2,1%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		2.032.120.312,49			100,0%	

A Carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922/2010 do CMN e a Política de Investimento vigente.



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



## ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO AO PL DOS FUNDOS E GESTORES

ATIVOS	CNPJ	COTA	PL DO FUNDO	COTIZADA	SEGMENTO	LIMITE	% RPPS STATUS	PARTICIPAÇÃO NO PL DO GESTOR (%)
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>								
AZ Quest Yield FC Renda Fixa	16.509.968/0001-16	1.804676190	195.096.191,76	447	7, IV, a	15,00%	5,06%	✓
BB FC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	2.084225151	5.700.892.892,94	708	7, IV, a	15,00%	0,56%	✓
BB FC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	1.952015247	1.278.234.772,66	605	7, IV, a	15,00%	4,93%	✓
BB FC Previdenciário Títulos Públicos IFR-M 1	11.328.882/0001-35	2.410399406	12.924.978.431,45	1.264	7, I, b	15,00%	5,86%	✓
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	19.303.794/0001-90	1.759663126	211.425.283,76	119	7, I, b	15,00%	4,98%	✓
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	14.091.645/0001-91	1.852179307	509.890.681,17	74	7, VII, b	5,00%	13,45%	✗
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	19.303.795/0001-35	1.808968437	789.016.847,73	140	7, I, b	15,00%	8,45%	✓
BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos	19.523.306/0001-50	1.767883596	243.445.718,11	31	7, I, b	15,00%	5,54%	✓
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	20.734.937/0001-06	1.457426729	179.086.197,93	109	7, I, b	15,00%	5,07%	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	4.077118203	990.221.754,41	201	7, IV, a	15,00%	0,15%	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	4.584633237	3.764.381.114,94	522	7, I, b	15,00%	1,54%	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IFR-M	07.111.384/0001-69	4.606629325	5.061.058.278,04	678	7, I, b	15,00%	1,82%	✓
BB Previdenciário VI Títulos Públicos	19.523.305/0001-06	1.501711008	629.013.509,37	165	7, I, b	15,00%	4,04%	✓
BB Previdenciário X Títulos Públicos	20.734.931/0001-20	1.509365119	484.517.511,70	93	7, I, b	15,00%	12,99%	✓
BB Previdenciário XI Títulos Públicos	24.117.278/0001-01	1.309584083	170.438.853,02	45	7, I, b	15,00%	6,89%	✓
Bradesco Premium	03.399.411/0001-80	11.144847700	9.040.863.132,81	456	7, IV, a	15,00%	1,35%	✓
Bradesco Títulos Públicos IFR-M 1	11.484.558/0001-06	2.278229900	1.878.352.292,23	298	7, I, b	15,00%	1,59%	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	1.727297000	623.778.145,51	291	7, IV, a	15,00%	0,00%	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.266/0001-97	3.387527000	8.386.412.784,12	809	7, IV, a	15,00%	5,74%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	1.269981000	1.040.857.431,46	73	7, I, b	15,00%	2,28%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IFR-M	14.508.605/0001-00	1.839768000	2.252.259.991,20	328	7, I, b	15,00%	0,19%	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IFR-M 1	10.740.670/0001-06	2.309013000	19.599.360.376,27	1.457	7, I, b	15,00%	1,61%	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>								
BB Progressivo II FI	14.410.722/0001-29	127.030000000	1.549.055.029,38	244	8, IV, b	5,00%	0,05%	✓
BB Recebíveis FI	20.716.161/0001-93	97.249191900	100.051.878,60	20	8, IV, b	5,00%	6,76%	✗
BRF FI SA Corporate	17.311.079/0001-74	67.651560025	56.738.436,83	13	8, IV, b	5,00%	4,90%	✓
BTG Pactual FC FPI Timberland	21.098.129/0001-54	0.835519500	36.127.031,79	15	8, IV, a	5,00%	2,46%	✓
BTG Pactual FC FPI Infraestrutura II	14.584.094/0001-06	0.797752230	285.038.803,00	39	8, IV, a	5,00%	1,98%	✓
BTG Pactual FI Corporate Office Fund	08.924.783/0001-01	90.710000000	2.407.256.129,67	34.012	8, IV, b	5,00%	0,20%	✓
BTG Pactual FI TD Office	17.365.105/0001-47	75.100000000	809.750.214,16	9.366	8, IV, b	5,00%	0,61%	✓
Caixa FI Rio Bravo	17.098.794/0001-70	946.500000000	156.669.264,52	854	8, IV, b	5,00%	9,06%	✗
Caixa FIP Cyrela	16.676.620/0001-85	1.066.566586700	154.555.418,29	20	8, IV, a	5,00%	2,67%	✓

Relatório IPERON - Consolidado - AGOSTO - 2018



## ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO AO PL DOS FUNDOS E GESTORES

ATIVOS	CNPJ	COTA	PL DO FUNDO	COTIZADA	SEGMENTO	LIMITE	% RPPS STATUS	PARTICIPAÇÃO NO PL DO GESTOR (%)
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>								
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	782.262017000	93.325.888,86	19	8, IV, a	5,00%	7,56%	✗
Reag FIP Imo Imobiliária	17.374.696/0001-19	148.440000000	233.722.043,38	1.159	8, IV, b	5,00%	2,35%	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>								
Caixa Jauros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	1.885008000	581.535.867,79	2.535	8, II, a	5,00%	3,53%	✓
Itaú Institucional Multimercado Active Fix	04.764.174/0001-81	797.348661000	2.025.589.059,88	148	8, II, a	5,00%	1,51%	✓
Votorantim Atuarial Mult. Crédito Privado	14.491.564/0001-89	1.839275674	171.233.112,30	14	8, II, a	5,00%	12,27%	✗
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>								
AZ Quest FC FIA	07.279.857/0001-89	9.660071110	515.277.474,82	2.297	8, II, a	15,00%	3,07%	✓
Brasil Plural FC FIA	11.628.883/0001-03	2.058786030	196.778.296,82	804	8, II, a	15,00%	4,10%	✓
Caixa FC RA Valor Desenvolvidos RPPS	15.154.441/0001-15	1.240954000	390.818.623,10	121	8, II, a	15,00%	1,62%	✓
Caixa FC RA Valor Small Caps RPPS	14.507.690/0001-95	1.015013000	98.388.582,20	56	8, II, a	15,00%	4,51%	✓
Clarus Valor Foco FIA	11.493.850/0001-27	2.159055360	111.570.052,63	270	8, II, a	15,00%	7,14%	✓

Relatório IPERON - Consolidado - AGOSTO - 2018

Fonte SMI Consultoria  
Fonte: SMI Consultoria

*Handwritten signature and initials*



## ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

### NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

#### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

#### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,9426% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,06% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,81% em 12 meses.

#### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,5506%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,03%, e o IMA-B de 7,91%.

#### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0632% e -0,0632% da Meta.

#### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 2,4894% do risco experimentado pelo mercado.

#### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6231%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,77% e 5,86%, respectivamente.

#### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 0,3792% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

#### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0090% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

#### Alfa de Jensen

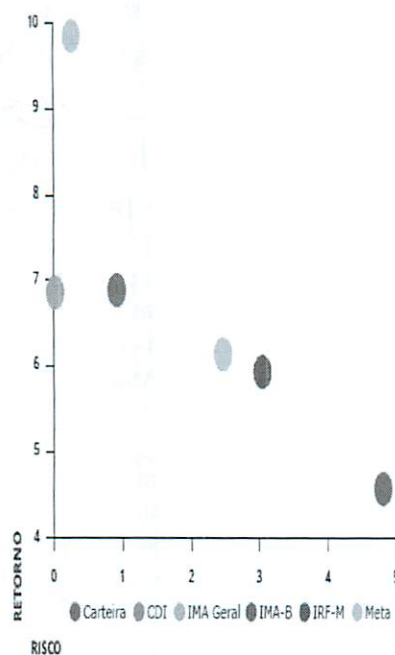
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

### MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,4652	1,5056	0,9426
VaR (95%)	2,4102	2,4769	1,5506
Tracking Error	0,0923	0,1006	0,0632
Beta	5,7170	4,5302	2,4894
Draw-Down	-0,2506	-0,6231	-0,6231
Sharpe	-16,2281	2,6853	0,3792
Treynor	-0,2620	0,0562	0,0090
Alfa de Jensen	-0,0052	0,0034	-0,0001

### RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



*M. Maut*  
*[Assinatura]*



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



## ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

### METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IRF-M, com 56,77% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$1.095.578,99 nos ativos atrelados a este índice.

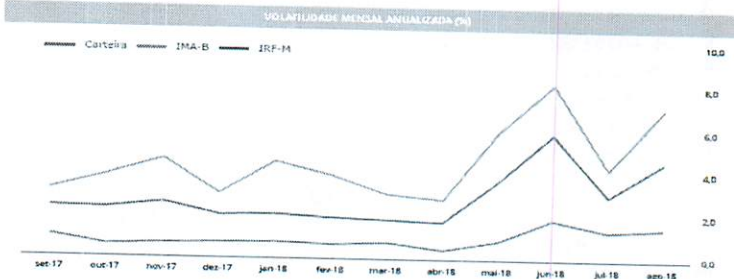
No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$13.132.144,16, equivalente a uma queda de 0,64% no patrimônio investido.

Ja o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

### STRESS TEST (2ª MEIA)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	56,77%	1.095.578,99	0,64%
IRF-M	2,47%	-936.082,09	-0,5%
IRF-M 1	54,23%	2.031.661,99	0,10%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carteira Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	12,44%	-4.246.827,35	-0,21%
IMA-B	1,46%	-939.806,35	-0,05%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carteira Pós	10,98%	-3.306.721,20	-0,16%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDRA	0,00%	0,00	0,00%
IDRA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDRA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDRA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	2,09%	-4.514.432,49	-0,22%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,88%	-2.659.853,38	-0,13%
FUNDOS DI	22,72%	1.674.406,91	0,08%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	19,99%	1.645.197,04	0,08%
Multimercado	2,76%	29.209,77	0,00%
OUTROS RF	3,37%	-887.481,35	-0,04%
RENTA VARIÁVEL	1,71%	-3.573.964,16	-0,18%
Ibov, IBRX e IBRX-50	1,18%	-2.240.283,57	-0,11%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,31%	-669.320,89	-0,03%
Small Caps	0,22%	-664.259,64	-0,03%
Sectoral	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-13.132.144,16	-0,64%



Relatório IPERON - Consolidado - AGOSTO - 2018

Fonte: SMI Consultoria  
Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às 12:30hs, a 10ª (décima) reunião ordinária, da qual eu, Maria Conceição Mascarenhas, secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presente.

Roney da Silva Costa  
Membro Presidente  
Coordenador Executivo dos Fundos  
CPA - 20 - ANBIMA

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira  
Membro  
Presidente IPERON  
CPA - 10 - ANBIMA

Adailton Silva Lima  
Membro  
Representante Conselho Administração  
CPA - 10 - ANBIMA

Alexandro Pinheiro de Almeida  
Membro  
Representante Conselho Fiscal  
CPA - 10 - ANBIMA

Raichim Lima da Silva  
Membro  
Representante Conselho Administração  
CPA - 10 - ANBIMA

Maria Conceição Mascarenhas  
Secretária